

GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM ESTUDO COMPARATIVO DAS AÇÕES REALIZADAS NAS MONTADORAS DE VEÍCULOS SEDIADAS NO BRASIL

Gláucia Silva Valdez ¹

Rodrigo Dias da Silva ²

Tarcísio Rocha Athayde ³

RESUMO: O artigo apresenta como foco a questão da Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, sendo que a primeira questão visa o uso de práticas e métodos administrativos como meio de reduzir ao máximo o impacto ambiental das atividades econômicas nos recursos da natureza, enquanto a segunda adota postura, comportamentos bem como ações que proporcionam o bem-estar do seu público, seja ele interno quanto externo. O presente estudo tem como objetivo realizar um estudo comparativo das ações realizadas nas montadoras de veículos sediadas no Brasil em relação à Gestão Ambiental e Responsabilidade Ambiental. Para a confecção do trabalho utilizou-se a pesquisa bibliográfica e exploratória online a respeito da Gestão Ambiental e Responsabilidade Social em determinadas montadoras de veículos sediadas no Brasil. Ao adotar práticas referentes à Gestão Ambiental e Responsabilidade Ambiental, as empresas buscam trazer benefícios para a sociedade, proporcionar a realização profissional dos seus colaboradores bem como a promoção de benefícios para os parceiros e para o meio ambiente.

132

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Ambiental. Responsabilidade Ambiental. Empresa.

ABSTRACT: The article presents focus on the issue of Environmental Management and Social Responsibility, and the first question seeks the use of administrative practices and methods as a means of minimizing the environmental impact of economic activities on natural resources, while the latter adopts posture, behaviors and actions that provide welfare of your audience, be it internal and external. This study aims to conduct a comparative study of the actions taken in automakers based in Brazil in relation to environmental management and environmental responsibility. For the work of preparation we used the bibliographical and exploratory research online about the Environmental and Social Responsibility in certain automakers based vehicles in Brazil. By adopting practices related to environmental management and environmental responsibility, companies seek to bring benefits to society, provide the professional fulfillment of its employees and the promotion of benefits for the partners and for the environment

KEYWORDS: Environmental management. Environmental responsibility. Company.

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

² Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

³ Professor Titular do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

INTRODUÇÃO

As empresas são consideradas primordiais para o desenvolvimento econômico de um país, onde suas tecnologias empregadas bem como sua capacidade de gerar recursos fazem com que elas venham carecer de ações em relação à Gestão Ambiental e Responsabilidade Social para que os processos dentro da empresa sejam desenvolvidos de modo eficiente.

Empresas que agem de modo ético apresentam vantagens competitivas em relação aos demais e, conseqüentemente alcança os melhores resultados empresariais.

As responsabilidades das empresas têm como foco a análise de como elas se relacionam com o meio em que residem e praticam suas atividades, desse modo, uma empresa que tem um modelo de Gestão Ambiental já se encontra relacionada à responsabilidade social.

As práticas da Gestão Ambiental e da Responsabilidade Social pelas empresas fortificam a imagem positiva das empresas diante dos mercados em que atuam dos seus colaboradores, concorrentes e fornecedores.

O presente estudo tem como objetivo realizar um estudo comparativo das ações realizadas nas montadoras de veículos sediadas no Brasil em relação à Gestão Ambiental e Responsabilidade Ambiental.

133

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Evolução da Gestão Ambiental

Conforme Donaire (1999), as empresas antigamente precisavam ter preocupação somente se o sistema produtivo seria eficiente, com a geração de lucros maiores, padronização do desempenho de seus colaboradores, essa era a visão idealizada pelas empresas, que ao passar dos anos, foi perdendo suas forças.

Os administradores passaram a observar que as empresas não estavam somente baseadas nas responsabilidades em relação às questões econômicas, tais como: o que produzir como produzir e para quem produzir, mas estavam surgindo novos conceitos referentes à gestão ambiental, na qual as empresas passam a preocupar com a questão ambiental, em razão dos problemas causados ao meio ambiente.

Em 1972, ocorreu a conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano em Estocolmo, liderado por Maurice Strong. Os países desenvolvidos, nessa conferência, defendiam um programa internacional voltado para a conservação dos recursos naturais e genéticos do planeta, produzindo que medidas de proteção teriam que ser implantadas imediatamente, de modo a evitar um enorme desastre no futuro (SEIFFERT, 2011).

Dias (2011, p.36) apresenta uma definição do conceito de “Desenvolvimento Sustentável”.

Procura estabelecer uma relação harmônica do homem com a natureza, como centro de um processo de desenvolvimento que deve satisfazer às necessidades e às aspirações humanas. Enfatiza que a pobreza é incompatível com o desenvolvimento sustentável e indica a necessidade de que a política ambiental deve ser parte integrante do processo de desenvolvimento e não mais uma responsabilidade setorial fragmentada.

O objetivo do desenvolvimento sustentável consiste em satisfazer as necessidades e aspirações do ser humano, e que, em sua essência, ele:

134

“é um processo de transformação no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações humanas” (CMMAD, 1991, p.49).

Muitos acreditam que alcançar o desenvolvimento sustentável consiste em ter crescimento econômico por meio da utilização racional dos recursos naturais bem como o uso de tecnologias mais eficientes e que gere menos poluição. Para outros indivíduos, trata-se primeiramente de um projeto social e político como meio de erradicar a pobreza, elevar a qualidade de vida e satisfazer às necessidades básicas da humanidade os quais oferece os princípios e orientações para o desenvolvimento harmonioso da sociedade, considerando a apropriação e a transformação sustentável dos recursos ambientais (DIAS, 2011).

Compreende-se que a Gestão Ambiental é a conseqüência natural da evolução do pensamento da humanidade em relação à utilização dos recursos naturais, onde se deve retirar apenas o que pode ser repostado ou, caso isto seja impossível, deve-se, no mínimo, recuperar a degradação ambiental causada (RUSCHMANN, 1997).

Históricos da Responsabilidade Social

Tenório (2006) cita que o termo “Responsabilidade Social” surgiu no ano de 1950, sendo desenvolvidos a partir dos pretextos conceituais da sociedade pós-industrial. Associa-se a definição contemporânea da responsabilidade social aos valores estabelecidos através da sociedade pós-industrial.

Entende-se que as empresas se encontram introduzidas num ambiente complexo, onde as atividades exercidas têm influência bem como impacto sobre vários agentes sociais, tais como a comunidade e a sociedade. Logo, as empresas se tornam inconvenientes em atender apenas os interesses financeiros da mesma, sendo necessária a fundamentação de objetivos sociais, fazendo com que a empresa e sociedade se interajam.

O termo “Responsabilidade Social” pode ser conceituado de diversas maneiras. Pode ser definida como a idéia de obrigação legal, como um comportamento ético, bem como agir socialmente de modo consciente. Todavia, o termo não apresenta uma definição formal, onde cada autor possui um ponto de vista sobre o termo (OLIVEIRA, 2005).

No ano de 1998 deu-se a criação do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social pelo empresário Oded Grajew. Segundo Kraemer (2005), este instituto apresenta como propósito a propagação da prática da responsabilidade ambiental através de publicações, experiências, programas e eventos para os interessados nas ações sociais.

Conforme Tenório (2006), a responsabilidade social surge de um compromisso da empresa com a sociedade, onde a empresa não pensa apenas na geração de empregos e nos lucros, mas também na preservação do ambiente ecológico, proporcionando o crescimento econômico da empresa bem como seu desenvolvimento social.

A Responsabilidade Social pode ser desenvolvida através da participação da empresa em projetos sociais, fazendo com que as empresas tenham um diferencial em relação aos seus produtos e imagem.

Certificações e Normativas de Responsabilidade Social e Gestão Ambiental

Conceito de norma ISO

A ISO, a “International Organization for Standardization”, que possui sede em Genebra, Suíça, e foi fundada no ano de 1946, é caracterizada como uma organização não– governamental que reúne mais de 100 países, inclusive o Brasil. Seu objetivo é o desenvolvimento de normas internacionais consensuais e voluntárias para modelos de fabricação, comunicação, comércio e sistema de gerenciamentos (ASSUMPÇÃO, 2009).

Norma ISO 14000 de sistema de gestão ambiental

As normas ISO 14000 visam direcionar padronização para as questões ambientais independente do tipo de organização, utilizando sistemáticas para programar, monitorar, avaliar, auditar, certificar e manter um sistema de gestão ambiental com o propósito de reduzir e eliminar impactos adversos ao meio ambiente (ASSUMPÇÃO, 2009).

136

A ISO 14000 teve início na conferência das Nações Unidas, realizada em Estocolmo (Suécia) em 1972, mas somente teve relevância e passou a ser tratada com maior importância a partir da Conferência das Nações Unidas realizada no Rio de Janeiro em 1992(OLIVEIRA, 2005).

O autor diz que a ISO 14000 apresenta como uma das prioridades a proteção dos empregados, por meio do cumprimento de toda a legislação e regulamentos. A comunicação entre os *stakeholders* é fator primordial para a administração, determinando metas e objetivos, onde implanta uma visão do ambiente como uma forma sistemática, melhorando, portanto o seu desempenho.

A série ISO 14000 foi elaborada pelo Comitê Técnico 207(TC 207) da Organização Internacional de Normalização – ISO. Com esse grupo de normas pode-se definir:

- Os elementos e a auditoria de um SGA;
- A avaliação de desempenho ambiental de uma organização;
- A rotulagem ambiental, e;
- A análise de ciclo de vida de produtos.

Sistema de Gestão Ambiental ISO 14000

As normas da série ISO 14000 que tratam dos sistemas de gestão ambiental com partilham dos princípios comuns estabelecidos para sistemas da qualidade da série de normas NBR ISSO 9000.

Segundo a ABNT (1996), essas normas particularizam os requisitos em relação a um sistema de gestão, permitindo a uma organização formular política e objetivos que levem em conta os requisitos legais e as informações em relação aos impactos ambientais significativos, sendo aplicadas aos aspectos ambientais que possam ser controlados pela organização e sobre os quais se entende que elas tenham influência; em si, elas não prescrevem critérios específicos de desempenho ambiental.

As normas da série ISO 14000, segundo a ABNT (op.cit.), se aplicam a qualquer organização que deseje:

- Implementar, manter e aprimorar um sistema de gestão ambiental;
- Se assegurar de sua conformidade com sua política ambiental definida;
- Demonstrar tal conformidade a terceiros;
- Buscar certificação/registo do seu sistema de gestão ambiental por uma organização externa;
- Realizar uma auto-avaliação e emitir autodeclaração de conformidade com essas normas.

137

O grau de aplicação dessas normas dependerá de fatores como a política ambiental da organização, a natureza de suas atividades e as condições em que ela opera.

Segundo Andrade, Tachizawa; Carvalho (2002), o modelo de gestão ambiental adota os requisitos fixado pelas normas da série ISO 14000 para um sistema de gestão ambiental. Ou seja, o modelo de gestão ambiental proposto para uma organização que deseja estabelecer e manter um sistema de gestão ambiental considera o desenvolvimento de aspectos relacionados com:

- Política ambiental;
- Planejamento;
- Implementação e operação;
- Verificação e ação corretiva;

- Análise crítica da administração.

A alta administração, segundo o modelo de gestão ambiental proposto e as normas da série ISSO 14000, deve definir a política ambiental da organização e assegurar que ela:

- Seja apropriada a natureza, escala e impactos ambientais de suas atividades, produtos ou serviços;
- Inclua o comprometimento com a melhoria contínua e com a prevenção de poluição;
- Inclua o comprometimento com atendimento à legislação e às normas ambientais aplicáveis, e com os demais requisitos subscritos pela organização;
- Forneça a estrutura para o estabelecimento e a revisão dos objetivos e metas ambientais;
- Seja documentada, implementada, mantida e comunicada a todos os empregados;
- Esteja disponível para o público.

138

A organização, coerente com o modelo de gestão ambiental adotado e com as normas da série ISO 14000, deve estabelecer um processo de planejamento para identificar os impactos ambientais de suas atividades, produtos ou serviços que possam por ela ser controlados e sobre os quais se presume que ela tenha influência, a fim de determinar aqueles que tenham ou possam ter impacto significativo sobre o meio ambiente. Nesse sentido, objetivos e metas ambientais devem ser fixados, compatíveis com a política ambiental, em cada nível e função pertinentes da organização. A organização deve estabelecer e preservar, ainda, programa (s) para atingir seus objetivos e metas em termos de:

- Atribuição de responsabilidade em cada função e nível pertinente da organização;
- Meios e prazo no qual eles devem ser atingidos.

O modelo de gestão ambiental proposto, conjuntamente com os requisitos das normas ISO 14000, considera, também, a implementação e operação em termos de

fixação de estruturas e responsabilidades, a fim de facilitar uma gestão ambiental eficaz. Ou seja, a alta administração da organização deve nomear representante (s) específico (s) que, independentemente de outras atribuições, deve (m) ter funções, responsabilidades e autoridade definidas para:

- Assegurar que os requisitos do sistema de gestão ambiental sejam estabelecidos, implementados e mantidos;
- Relatar à alta administração o desempenho do sistema de gestão ambiental, para análise crítica, como base para o aprimoramento do modelo de gestão ambiental.

Nesse estágio de implementação e operação, a organização deve identificar as necessidades de treinamento, determinando que todo o pessoal cujas tarefas possam criar impactos significativos sobre o meio ambiente receba treinamento apropriado e visando à conscientização:

- Da importância da conformidade com a política ambiental, os procedimentos e os requisitos do sistema de gestão ambiental;
- Dos impactos ambientais significativos, reais ou potenciais, de suas atividades e dos benefícios ao meio ambiente resultantes da melhoria do seu desempenho pessoal;
- De suas funções e responsabilidade em atingir a conformidade com a política ambiental, os procedimentos e os requisitos do sistema de gestão ambiental, inclusive os requisitos de preparação e atendimento a emergências;
- Das potenciais conseqüências da inobservância de procedimentos operacionais especificados.

139

Em nível de implementação e operação, ainda, a organização deve estabelecer e manter procedimentos voltados a:

- Comunicação interna entre os vários níveis e funções da organização;
- Recebimento, documentação e resposta a comunicações pertinentes das partes interessadas externas.

Como implementação e operação, a organização deve estabelecer sistemática de controle operacional de forma a assegurar:

- A fixação e a preservação de procedimentos documentados, para abarcar situações em que sua ausência possa acarretar desvios em relação à política ambiental e aos objetivos e metas;
- O estabelecimento de critérios operacionais nos procedimentos;
- A fixação e a manutenção dos procedimentos relativos aos aspectos ambientais significativos identificáveis de bens e serviços utilizados pela organização, e da comunicação dos procedimentos e dos requisitos pertinentes a serem atendidos por fornecedores e prestadores de serviços.

Norma AA 1000 de Responsabilidade Social

Kraemer (2005), afirma que as empresas de hoje são agentes transformadores que exercem grande influência sobre os colaboradores, os parceiros, a sociedade e o meio ambiente. Diante disto, procuram melhorias para o engrandecimento desses setores, com posturas éticas, transparência em seus serviços, responsabilidade social. Os empresários, neste novo papel, tornam-se cada vez mais aptos a compreender e participar das mudanças estruturais na relação de forças nas áreas ambiental e social.

A norma AA1000 - desenvolvida pelo Instituto de Responsabilidade Social e Ética – ISEA, foi criada para assistir organizações na definição de objetivos e metas, na medição do progresso em relação a estas metas, na auditoria e relato do desempenho e no estabelecimento de mecanismos de feedback. Compreendem princípios e normas de processo.

Os estágios das normas de processo são: planejamento; responsabilidade; auditoria e relato; integração de sistemas; comprometimento dos stakeholders (KRAEMER, 2007).

A norma AA1000 não é uma norma certificável. Ela é uma norma de processo, não uma norma de desempenho real.

Soratto et al (2006), explicam que a AA1000 não é uma norma certificável, e busca o comprometimento das empresas para com as partes interessadas, sujeitando as questões sociais e éticas à gestão estratégica e operacionais da empresa.

Norma de Responsabilidade Social – NBR 16001/2004

No dia 30 de dezembro de 2004 a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) criou a NBR 16001:2004, norma de Responsabilidade Social englobando todo o sistema de gestão organizacional, sendo base para as empresas as quais buscam implantar, de modo sistêmico, um conjunto de técnicas de gestão da responsabilidade social.

Segundo Ohnuma (2005), a NBR 16001:2004 determina os requisitos mínimos referentes a um sistema de gestão da responsabilidade social, proporcionando que a empresa implante uma política e objetivos os quais levem em conta os requisitos legais e outros, seus compromissos éticos e sua preocupação, tais como a: promoção da cidadania; promoção do desenvolvimento sustentável e transparência das suas atividades.

Esta norma tem como base a preocupação no “ser humano”, nos indivíduos, na sociedade, investindo na qualidade de vida dos mesmos e dando menor importância aos procedimentos da empresa bem como em seus produtos.

Para que haja melhoria na qualidade da relação social com o ser humano, é preciso que princípios encontrados nos seguintes documentos, como por exemplo, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, das Organizações das Nações Unidas; nas Convenções da Organização Internacional do Trabalho; nas Metas de Desenvolvimento do Milênio e no o Estatuto da Criança e do Adolescente, sejam utilizados (OHNUMA, 2005).

141

METODOLOGIA

Este trabalho constitui-se em uma pesquisa bibliográfica, realizada através de livros e artigos extraídos da internet, por caracterizar-se de um instrumento importante por possibilitar a produção de conteúdos fornecidos diretamente pelos sujeitos envolvidos no processo, materiais que tanto podem ser objetivos quanto subjetivo.

Segundo Gil (2008, p.44) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Realizou-se uma pesquisa exploratória online em determinadas montadoras de veículos sediadas no Brasil com o intuito de comparar as ações realizadas pelas mesmas referentes à Gestão Ambiental e Responsabilidade Social.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A seguir são apresentados os resultados da pesquisa sobre as ações de gestão ambiental e responsabilidade social nas seguintes montadoras de veículos sediadas no Brasil, sendo elas: Ford e Renault.

Em relação à Gestão Ambiental, a Ford está sempre em busca da melhoria constante, não somente em relação às novas tecnologias para diminuição da geração de resíduos como na emissão de poluentes, onde se destacam o avanço da reciclagem e uso de fontes alternativas de energia veicular, mas também em melhorias que contribuam para o bem-estar e desenvolvimento da comunidade. A Ford foi à primeira empresa de automóvel a obter a certificação ISO 14001, uma norma ambiental rígida, para todas as nossas fábricas a nível mundial.

A Responsabilidade Social da Empresa traduz-se na vontade de ajudar os outros, na consciência ambiental e na tolerância social. Enquanto empresa global, a empresa se aceita a responsabilidade social e o compromisso para com pessoas em todo o mundo. Concebe-se programa especial para promover a tolerância e a igualdade de oportunidades e apoiamos ativamente programas de proteção ambiental.

142

Os projetos mais recentes na área da responsabilidade social incluem: o apoio à APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil e ainda ao programa de Eco-Condução promovido pela ACA.

A Renault implantou o Sistema de Gerenciamento Ambiental, que permitiu às unidades brasileiras a obtenção da certificação pela ISO 14000, comprovando que os seus processos são ambientalmente adequados. Como resultado de pesquisas de utilização de matérias-primas renováveis, os seus produtos produzidos já possuem peças de acabamento interno fabricadas com fibra de juta, poliol de mamona e fibra de coco. Outros destaques são o motor movido a gás natural, que diminui os níveis de emissão de poluentes e de ruídos, e a pintura à base d'água.

Referente à Responsabilidade Social, tanto os colaboradores da empresa quanto seus parceiros são envolvidos em cursos e palestras de sensibilização e responsabilidade, e a preocupação em se adotar práticas ambientais corretas tornou-se uma constante na política da Empresa. Coleta seletiva de materiais, reciclagem, descarte e tratamento de resíduos são alguns dos temas explorados em campanhas internas de conscientização e educação ambiental. Juntamente com as auditorias realizadas nos

fornecedores, essas práticas são estimuladas para que a empresa trabalhe sempre em conformidade com a legislação ambiental vigente.

A Renault investe em políticas educacionais. A empresa realiza ações na área esportiva, como patrocínio em clube de futebol, apoio na Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e contribui para o Instituto Ethos, promoção de campanhas de orientação para seus colaboradores, como por exemplo: Higiene Bucal; Conservação de energia; Semana interna de gestão social e Prevenção de acidentes de trabalho.

A empresa faz contribuições para instituições de caridade e organizações educacionais bem como proporciona suporte financeiro a organizações sem fins lucrativos que prestem serviços à comunidade empresarial.

CONCLUSÃO

Visando o desenvolvimento sustentável, as empresas estão se organizando para atender, não apenas as questões referentes à economia, como também, os problemas sociais e ambientais.

As empresas em estudo adotam a Gestão Ambiental como o propósito de buscar a melhoria da qualidade dos serviços, produtos e ambiente de trabalho por meio da implantação da ISO 14000.

A Responsabilidade Social exercida pelas empresas visam à construção de relacionamentos éticos e transparentes com todos os públicos, estabelecendo objetivos compatíveis com o desenvolvimento sustentável e preservando os recursos ambientais e culturais para as gerações futuras.

Ao adotar tais práticas, as empresas buscam trazer benefícios para a sociedade, proporcionar a realização profissional dos seus colaboradores bem como a promoção de benefícios para os parceiros e para o meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros. **Gestão Ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NRB ISSO 14000 Sistema de Gestão Ambiental: diretrizes gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de apoio. Rio de Janeiro: ABNT, 1996.

ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. **Sistema de Gestão Ambiental:** manual prático para implementação de SGA e Certificação ISO 14001. 2 ed. Curitiba: Juruá, 2009.

COMISSÃO MUNDIAL PARA O DESENVOLVIMENTO – CMMAD. Nosso futuro comum. 2 ed. Rio de Janeiro: FVG, 1991.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental:** responsabilidade ambiental e sustentabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUEDES, Ana Lúcia. A Instalação da Renault, Chrysler e Audi em Curitiba. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, jan./ abr. 2013 v.2 n.1 p. 137-151. Disponível em: <http://www.rigs.ufba.br/pdfs/RIGS_v2_n1_art7.pdf> Acesso em: 05 jan. 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **A contabilidade social como ferramenta de informação para a responsabilidade social.** Disponível em: <http://www.icbrasil.com.br/doutrina/ver.asp?art_id=881> Acesso em: 06 jan. 2016.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Responsabilidade social:** uma alavanca para sustentabilidade. Disponível em: <<http://www.ambientebrasil.com.br/gestao/sustentabilidade.doc>> Acesso em: 06 jan. 2016.

OHNUMA, Daniel K. **Responsabilidade social:** sistema da gestão - requisitos. Publicada em dezembro de 2004 pela ABNT a NBR 16001:2004. Disponível em: <<<http://www.cte.com.br/noticias/noticia.asp?id=106>>> Acessado em: 05 jan. 2016.

OLIVEIRA, Marcos Antonio Lima de **Conceitos ISO 14000.** Disponível em: <<http://jasconsultoria.vilabol.uol.com.br/artigoConceitosISO14000.htm>> Acesso em: 05 jan, 2016.

Relatório Ambiental Ford Brasil. Ano 5. Janeiro de 2012. Disponível em: <http://www.ford.com.br/servlet/BlobServer/Relatorio_ambiental_2011.pdf?blobtable=DFYBlob&blobheader=application/pdf&blobwhere=1249053953818&blobcol=urloblob&blobkey=id> Acesso em: 08 jan. 2016.

Responsabilidade social da empresa. Disponível em: <<http://www.ford.pt/ExperienciaFord/SobreFord/InformacaoSobreEmpresa/IdentidadeEmpresa/ResponsabilidadeSocialEmpresa>> Acesso em: 10 jan. 2016.

RUIZ, Luiz Eduardo Caroci. Sistema de Gerenciamento Ambiental e Conseqüências nos processos e produtos das Indústrias Automobilísticas: Estudo de Caso em uma Montadora. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos06/598_Gestao%20ambiental%20auto%20SEGET.pdf> Acesso em: 05 jan. 2016.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável:** A proteção do meio ambiente. São Paulo: Papirus, 1997.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental:** instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SORATTO, Alexandre Nixon; MORINI, Antônio Augusto; ALMEIDA, Márcia Andréia S; KNABBEN, Patrícia de Souza; VARVAKIS, Gregório. **Sistema da Gestão da Responsabilidade Social:** desafios para a certificação NBR 16001. Disponível em: <www.ngs.ufsc.br/wp-content/uploads/.../soratto_etaL_2006.pdf> Acesso em: 07 jan. 2016.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Responsabilidade social empresarial: teoria e prática**. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.